

4 DE OUTUBRO: 27º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Is 5:1-7 | Flp 4:6-9 | Mt 21:33-43 | CIC 1814-1816, 1842

FE

- A fé é a virtude teologal que dispõe a pessoa a crer em Deus e em tudo o que Ele revelou, bem como em tudo o que a Igreja nos propõe para cremos.
- A fé está enraizada no fato de que Deus é a própria Verdade.
- Na fé, a pessoa se entrega inteiramente a Deus.
- Na fé, a pessoa se esforça para conhecer e realizar a vontade de Deus.

O que é a virtude da fé? A fé é a virtude teologal pela qual cremos em Deus e em tudo o que ele nos revelou e que a Igreja propõe à nossa fé, porque Deus é a própria Verdade. Pela fé, a pessoa humana entrega-se livremente a Deus. Portanto, quem crê procura conhecer e realizar a vontade de Deus porque "a fé opera pela caridade" (Gálatas 5:6). (Compêndio nº 386)

11 DE OUTUBRO: 28º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Is 25:6-10a | Fl 4:12-14, 19-20 | Mt 22:1-14 or 22:1-10 | CIC 1817-1821, 1843

ESPERANÇA

- A esperança é a virtude teologal que dispõe a pessoa ao desejo do céu e da vida eterna com Deus.
- A esperança é a confiança nas promessas de Cristo, e não a confiança nas próprias forças.
- A esperança cristã realiza as esperanças do povo de Deus nas promessas do Antigo Testamento.
- O cristão espera pela 'perseverança final', e a Igreja reza, na esperança, pela salvação de toda a humanidade.

O que é a esperança? A esperança é a virtude teologal pela qual desejamos e esperamos de Deus a vida eterna como nossa felicidade, depositando nossa confiança nas promessas de Cristo e contando com o auxílio da graça do Espírito Santo para merecê-la e perseverar até o fim de nossa vida terrena. (Compêndio nº 387)



18 DE OUTUBRO: 29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Is 45:1, 4-6 | 1 Ts 1:1-5b | Mt 22:15-21 | CIC 1822-1829, 1844

CARIDADE

- A caridade é a virtude teologal que inclina a pessoa a amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesma por amor a Deus.
- A caridade é o novo mandamento dado por Jesus (Jo 13,34)
- A caridade anima e inspira a prática de todas as virtudes.
- A caridade aperfeiçoa nossa capacidade humana de amar pelo amor divino sobrenatural.

O que é a caridade? A caridade é a virtude teologal pela qual amamos a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos por amor a Deus. Jesus faz da caridade o novo mandamento, a plenitude da lei. “É o vínculo da perfeição” (Colossenses 3,14) e o fundamento das outras virtudes, às quais dá vida, inspiração e ordem. Sem a caridade, “não sou nada” e “de nada valeria” (1 Coríntios 13, 1-3). (Compêndio nº 388)



25 DE OUTUBRO: 30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ex 22:20-26 | 1 Ts 1:5c-10 | Mt 22:34-40 | CIC 946-953, 960

COMUNHÃO DOS SANTOS: TER EM COMUM AS COISAS SANTAS

- O termo ‘comunhão dos santos’ refere-se tanto à partilha em comum das coisas santas (sancta) quanto à união entre as pessoas santas (sancti).
- A Igreja tem muitas coisas em comum, incluindo a fé, os sacramentos, os carismas e os dons espirituais.
- O sacramento da Eucaristia é um sinal especial desta comunhão.
- Esta comunhão está enraizada na caridade.

Qual é o significado da "comunhão dos santos?"

Essa expressão indica, antes de tudo, a participação comum de todos os membros da Igreja nas coisas sagradas (sancta): a fé, os sacramentos, especialmente a Eucaristia, os carismas e os outros dons espirituais. Na raiz desta comunhão está o amor que “não busca os seus próprios interesses” (1 Coríntios 13, 5) mas leva os fiéis a “ter tudo em comum” (Atos 4, 32), até mesmo a colocar seus bens materiais a serviço dos mais pobres. (Compêndio nº 388)